Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O pensamento político está reduzido à economia, como se tudo pudesse ser calculado

Edgar Morin

Sinduscon

Pdot na pauta do Sinduscon

Em reunião de diretoria do Sinduscon-DF, ontem, o secretário Marcelo Vaz reforçou que, na próxima sexta-feira, encerra-se o prazo para contribuições de toda a população, na ferramenta interativa do Pdot, criada pela equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh). Uma audiência pública está prevista para a segunda quinzena de junho.

Combate a novas invasões

O presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Cleber Valadão Júnior, destacou a importância de o Pdot incluir mecanismos que inibam e combatam a ocupação ilegal do solo. "O dano causado à nossa cidade pela ocupação ilegal do solo é enorme. Essa prática precisa ser combatida, e o Pdot pode e deve endereçar soluções para esse problema", disse, destacando a importância da ampliação de oferta de moradias regulares à população.

Resposta enfática

Marcelo Vaz afirmou que é uma diretriz do governador Ibaneis Rocha o combate a novas invasões com aumento, inclusive, de penalidades. "O Pdot vai regularizar áreas ocupadas de caráter irreversível, mas não vamos permitir novas invasões e, ao mesmo tempo, oferecer áreas devidamente regularizadas e adequadas para a moradia".

GDF define plano de ação para Setor de Inflamáveis

A Administração do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) participou de reunião na Casa Civil, com a presença de representantes de diversos órgãos do GDF, entre eles, Seduh, Terracap, Codhab, DF Legal e Defesa Civil. O encontro teve como pauta principal a situação do Setor de Inflamáveis, especialmente após ações recentes de desocupação de moradias irregulares na região. O secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, coordenou a reunião.

Defesa Civil e Seduh avaliam regularização

Ficou definido que o tema será incluído no Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot), com a previsão de um prazo de até 12 meses para que a Defesa Civil avalie a viabilidade técnica da regularização da área para moradia. Enquanto isso, um acordo foi firmado para cessar novas derrubadas, especialmente em áreas onde já existem residências consolidadas há anos.

Prazo para desocupação

Além disso, foi acordado que empresas e comércios localizados na linha vermelha, entre os trechos 5 e 6, terão o prazo de 90 dias para desocuparem voluntariamente o local, evitando medidas coercitivas.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília

Geovana Albuquerque/Agência Brasília

Segurança jurídica

"A atuação da Administração do SIA, ao lado da Casa Civil, foi decisiva para a construção desse entendimento, que busca equilibrar a legalidade com a sensibilidade social. Temos de garantir segurança jurídica às famílias e empreendedores da região", afirmou Bruno Oliveira (**E**), administrador do SIA. "Essa possibilidade de regularização estará inserida no Pdot. Enquanto isso, a gente tranquiliza a população de que ninguém vai ser surpreendido ali naquela área, a não ser onde já estão sendo feitas as autuações", reforçou Gustavo Rocha.

MTur

Arraiá na Esplanada para a Marcha dos Prefeitos

De olho na movimentação turística que o São João promove em todo o país, o Ministério do Turismo dará, nesta quarta-feira, o pontapé inicial para os festejos com um típico arraiá no meio da Esplanada dos Ministérios. A ideia é aproveitar a alta ocupação na cidade, por conta da Marcha dos Prefeitos, e lançar o Conheça o Brasil Junino, uma vila junina similar às encontradas no Nordeste nesta época do ano. Montado no estacionamento do edifício Sede, no Bloco U, o evento será gratuito e trará a representatividade dos nove estados do Nordeste, com barraquinhas de comidas típicas. Marcará também o lançamento do São João do Cerrado. Começa a partir das 17h.

Arquivo pessoal

Workshop empresarial na Índia

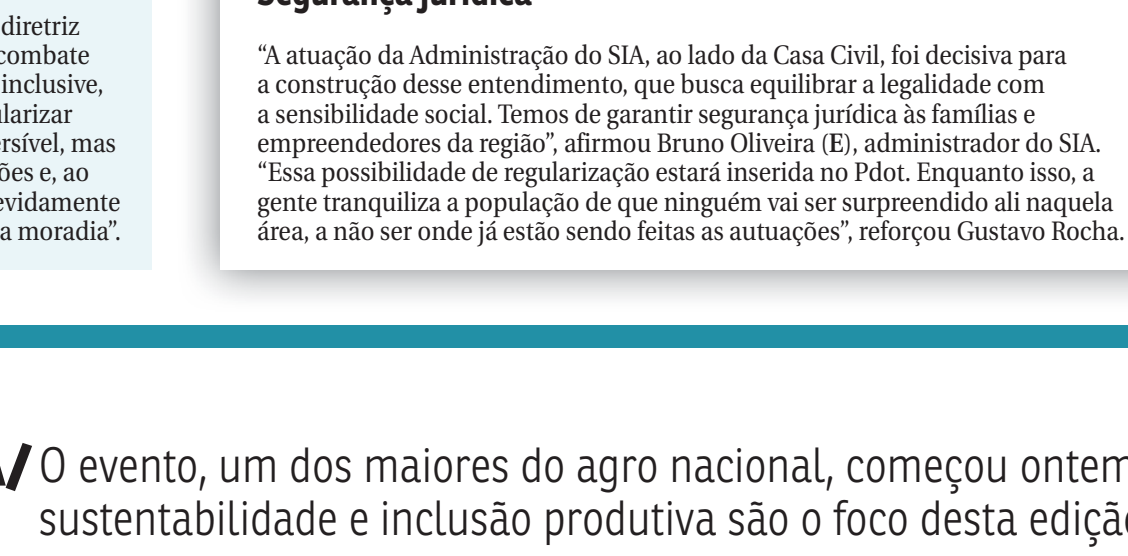
De férias do GDF, o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, está em Mumbai, na Índia, para participar do Workshop CEO da Assembleia Geral da GS1 2025. O encontro reúne lideranças da indústria mundial para explorar o tema "Dar Sentido a um Mundo em Transição". As mudanças geopolíticas, sociais e tecnológicas estão remodelando as estratégias de negócios. A participação de José Humberto faz parte de sua trajetória empresarial, ele é diretor vice-presidente de Relações Governamentais da GS1 Brasil — entidade presidida por João carlos Oliveira (**D**) —, da qual faz parte há mais de 20 anos.

AGROBRASÍLIA/ O evento, um dos maiores do agro nacional, começou ontem e segue até sábado. Inovação, sustentabilidade e inclusão produtiva são o foco desta edição, que espera mais de 170 mil visitantes

Feira deve movimentar R$ 6 bilhões

» NATHÁLIA QUEIROZ

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Iniciativa reúne 600 expositores, e quem for visitá-los encontra desde sementes até tecnologias digitais

A 16ª edição da AgroBrasília começou ontem e vai até sábado na sede da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF). Este ano, o evento deve reunir mais de 170 mil visitantes e 600 expositores. Ministros da Agricultura de mais de 40 países africanos estiveram na abertura oficial e visitaram o espaço com interesse em estabelecer cooperação técnica com o Brasil.

Com foco em inovação, sustentabilidade e inclusão produtiva — iniciativas que buscam integrar pequenos agricultores ao setor produtivo —, a feira se consolida como uma das maiores vitrines do agronegócio nacional. Os visitantes encontram desde lançamentos em sementes e sistemas de produção até tecnologias digitais voltadas para a chamada agricultura 4.0.

A estimativa da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal (Seagri-DF) é de superar R$ 6 bilhões em negócios gerados — acima dos R$ 5,2 bilhões movimentados no ano passado. O secretário de Agricultura do DF, Rafael Bueno, celebrou a força do agronegócio na região e as perspectivas do evento. Ele destacou que o uso de tecnologias de precisão vem impactando diretamente a produtividade. "Temos registros de até 85 sacas de soja por hectare. Isso aumenta a rentabilidade e permite novos investimentos. Um exemplo são os drones de pulverização, que têm tido muita procura aqui", disse.

O secretário também ressaltou a importância da agricultura familiar. "Outro ponto muito forte este ano é a parte da agricultura familiar, com o circuito da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF). Houve um investimento muito pesado por parte do governo do Distrito Federal tanto no estande da secretaria quanto no estande da Emater, porque a gente teve uma procura muito alta, principalmente por produtores do DF, mas também do Entorno."

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) também participa da iniciativa, com 100 tecnologias, vindas de diversas unidades espalhadas pelo país. "Estamos com uma programação ampla, com lançamentos de aplicativos, cultivares de soja convencional e transgênica e o trigo tropical, além de feijão, hortaliças, arroz, girassol, forrageiras e muito mais", detalha Fábio Gelape Faleiro, chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Cerrados. Segundo ele, a ênfase está na agricultura tropical sustentável, área em que o Brasil se tornou referência global.

Além da presença nacional, a feira também tem repercussão internacional. "Estamos recebendo várias visitas de fora do país. Delegações vieram conhecer o segredo do Brasil, que é a combinação de ciência, tecnologia e a força do produtor rural — pequeno, médio ou grande", comemora Faleiro.

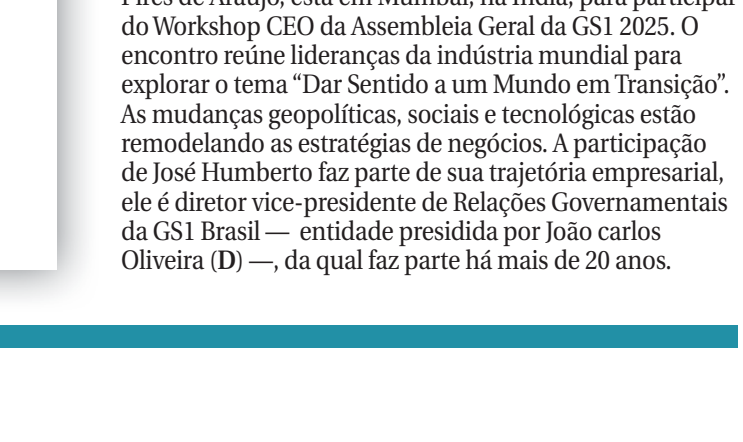
Em uma declaração após visitar a feira, o ministro da Agricultura do Essuatíni, na África, elogiou o trabalho da Embrapa e o que viu na AgroBrasília. "Estamos ansiosos para explorar como inovações semelhantes podem ser adaptadas para uso em Essuatíni, particularmente em iniciativas como a agricultura familiar", enfatizou.

Tradição

Mas os negócios vão além das máquinas e cultivares. A AgroBrasília também valoriza os produtores e empreendedores que mantêm viva a tradição do campo. Leo Hamu, por exemplo, está na feira apresentando seu pão com linguiça caipira artesanal — que leva mostarda de maçã verde, ragu de linguiça e molho chipotle. Há 16 anos, ele participa do evento e conta que expandiu seu público. "Uma parte do meu negócio é a venda de sanduíches prontos, porém, o carro-chefe é minha agroindústria — eu tenho uma charcutaria, onde faço carne na lata, linguiça caipira", detalha.

Mesmo tendo um público urbano fiel, no AgroBrasília, ele encontra um outro perfil de cliente: o rural. Hamu acrescenta que segue firme na feira devido à felicidade de quem prova e reconhece o sabor do campo no produto dele. "Tudo precisa ser exatamente igual, porque o cliente sabe o que esperar e quer aquela lembrança", avalia.

Na área da pecuária, Luiz Abdala estreou a Nelore Padroeira, que é um criatório de melhoramento genético. "A AgroBrasília é um espaço importante de relacionamento. Muitas vezes, o criador vem procurar um touro para cruzar com seu rebanho comercial. O objetivo é gerar um animal mais eficiente, que se alimenta igual ao outro, mas se converte melhor em carne por conta do melhoramento genético", explica. O plantel da fazenda dele, localizada em Formosa (GO), despertou interesse de novos contatos já no primeiro dia de evento.



Luiz Abdala trabalha com melhoramento genético da raça Nelore

Serviço

AgroBrasília 2025

Quando: de 20 a 24 de maio

Horário: das 8h às 18h

Onde: Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, BR-251, Km 5, sentido Unaí (MG)

Entrada gratuita

Para acessar a programação completa, confira o QR Code